

Gilmar pede providências do MP sobre procuradores da “lava jato”

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, afirmou, nesta terça-feira (6/8), que já está na hora de o Ministério Público tomar providências sobre a atuação de procuradores que atuam na operação "lava jato". O ministro se refere à [nova leva](#) de mensagens divulgadas pela imprensa.

Nelson Jr./SCO/STF



Gilmar reafirma que MP deve tomar providências sobre procuradores.
Nelson Jr./SCO/STF

Nas conversas, procuradores da "lava jato" se articularam para tentar achar algo que ligasse o ministro à operação. Segundo mensagens trocadas entre eles divulgadas pelo jornal *El País Brasil*, em parceria com o *The Intercept Brasil*, os procuradores queriam usar da investigação contra Paulo Preto, acusado de ser operador de propina para o PSDB, para chegar ao ministro.

"Eu acho que está na hora de a Procuradoria tomar providências em relação a isso. Tudo indica, à medida que os fatos vão sendo revelados, que nós tínhamos uma organização criminosa para investigar. Portanto, eles partem de ilações absolutamente irresponsáveis", disse o magistrado.

As mensagens também mostram que os procuradores, que chegaram a alegar a suspeição de Gilmar, também cogitaram de pedir o *impeachment* dele ao Senado. Desistiram quando a procuradora Laura Tessler disse ter ficado sabendo que o advogado [Modesto Carvalhosa](#) protocolaria um pedido de *impeachment* de Gilmar.

"A mim me parece que isso é revelação de um quadro de desmando completo. Revela a gestão da PGR [Procuradoria-Geral da República], e certamente vamos ter ainda surpresas muito mais desagradáveis. Temos que reconhecer que as organizações Tabajara estavam comandando também esse grupo [de investigadores]", disse

Date Created

06/08/2019